

Génese e evolução do pensamento de Cabral

Contribuição bibliográfica

Prolegómenos

- . Nacionalismo e luta armada ou a dimensão radical da prática da luta armada.
- . O pensamento de Cabral: seu lugar entre as ideologias contemporâneas no terceiro-mundo e particularmente em África.
- . Linhas de força:
 - Formação e conscientização dos homens.
 - Apreensão dos interesses objectivos de duas comunidades (guineense e cabo-verdiana).
 - Introdução de uma nova racionalidade.
 - Elaboração de uma pedagogia fundamentada na análise concreta das realidades concretas.
 - Edificação de um Partido de vanguarda: código de princípios e estrutura.
 - Concepção de uma estratégia consequente da guerra do povo.
 - Princípios directores de uma diplomacia militante. Inteligilidade^{bi} da relação internacional de forças.
 - Esboço de definição da natureza do Estado.

Momentos de expressão do pensamento, encarados numa perspectiva histórica (diacrónica) e sua ilustração bibliográfica:

1. Escritos da juventude: 1940 - 1951.

a) Período 1940-44: a caboverdianidade

b) Período 1945-51: a africanidade. Intervenção no plano cultural:

- continuidade e alargamento da criação literária
- a "reafricanização dos espíritos"
- os programas do Rádio-Club de Cabo Verde
- os primeiros artigos sobre a erosão do solo: "Em defesa da terra".

2. Génese do pensamento político: 1952 - 1962.

a) Período 1952-59: as duas vertentes da acção :

- aplicação do saber técnico à apreensão das realidades concretas africanas (da Guiné, em particular). A obra agronómica.
- lançamento das bases organizacionais da luta política contra o colonialismo português.

b) Período 1960-62: formação da ideologia da libertação nacional e prática política da mobilização popular.

3. Ideologia da libertação nacional: teoria e prática da luta armada.

Período 1963 - 1973

A) Tentativa de construção de uma sociologia da guerra do povo:

temas dominantes.

- a) Apreensão dos fenómenos da luta armada
- b) Codificação dos princípios do Partido

B) Contribuição teórica no plano geral

- a) O motor da história
- b) A dominação imperialista e a noção de libertação
- c) A pequena burguesia revolucionária
- d) A relação cultura/libertação nacional

C) Dimensão internacional da prática revolucionária

Os diversos níveis do campo internacional em que se inseria a acção exterior do PAIGC (em coordenação com os movimentos da CONCP):

- a) continental
- b) tricontinental
- c) não-alinhados
- d) bloco socialista
- e) bloco ocidental
- f) instâncias internacionais

Conclusão - Coerência do discurso ideológico -
Totalidade teoria/prática.